

BRINCANDO E APRENDENDO COM AS LETRAS MÓVEIS: VIVÊNCIAS DO PIBID EM UMA TURMA DE ALFABETIZAÇÃO

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência acerca do uso de letras móveis no processo de alfabetização, elaborado por uma professora da Educação Básica na Rede Municipal de Belo Horizonte - Minas Gerais e por estudantes do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid/Capes). As ações do núcleo de alfabetização do Pibid na universidade se estendem a três escolas municipais da capital mineira, em turmas do primeiro ano do Ensino Fundamental. Dentre as intervenções realizadas no âmbito do programa, chama-se atenção para a utilização de letras móveis como recurso e estratégia didática para aprendizagem da leitura e da escrita, que dispensa o trabalho motor e cognitivo do traçado das letras e permite que os alfabetizandos centrem a atenção nas correspondências entre grafemas e fonemas. Além disso, a mobilidade das letras otimiza o processo de montagem de palavras e de rearranjos na escrita. Essa ação surgiu com base na pesquisa e produto educacional de mestrado de Miranda (2024) que foi apresentada em um encontro formativo do Pibid. Algumas possibilidades de utilização do material refere-se ao pareamento de letras e a escrita de palavras em diferentes contextos de atividades e jogos. As ações com alfabeto móvel desenvolvidas pelos bolsistas e pela professora supervisora na escola demonstraram avanços significativos para apropriação do Sistema de Escrita Alfabetica (SEA) por parte das crianças. O recurso foi bem recebido em sala de aula, observou-se um grande engajamento da turma com as atividades envolvendo as letras móveis. Destaca-se ainda a importância do planejamento, organização e mediação por parte do professor para o bom êxito das propostas, a fim de que os objetivos de ensino e aprendizagem sejam atingidos.

Palavras-chave: Alfabetização, Letras Móveis, Pibid.